

NOME: WEBER LUIZ PEREIRA MOREIRA

TÍTULO: OS POSSÍVEIS DIZERES DAS MEMÓRIAS INDÍGENAS A PARTIR DE AÇÕES EDUCATIVAS

AUTORES: FRASCISLEI LIMA DA SILVA , WEBER LUIZ PEREIRA MOREIRA, WEBER LUIZ PEREIRA MOREIRA , BEATRIZ SOUZA OLIVEIRA E TAMIRIS APARECIDA ANDRADA DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: AÇÕES EDUCATIVAS, COMUNIDADES INDÍGENAS, DIÁLOGOS E MEMÓRIAS.

RESUMO

De acordo com a proposta da 15ª Semana Nacional de Museus, ações educativas foram realizadas em alguns municípios do Sul de Minas, na tentativa de dar voz às comunidades que tiveram suas memórias ofuscadas pelo domínio de uma perspectiva eurocêntrica e historicizante. A temática foi abordada a partir da pergunta: "Tem índio no Sul de Minas?". Por conseguinte, essa questão nos fez propor aos estudantes uma nova resposta para este e muitos outros questionamentos que nos auxiliaram a tecer e desenvolver novos diálogos. As ações educativas aconteceram no município de Baependi/MG com duas escolas do perímetro rural e uma instalada no presídio local. Já em Caxambu/MG, dialogamos com alunos e professores de uma escola estadual que localiza-se no centro da cidade. Assim, cerca de 195 alunos, pertencentes aos 6º, 7º, 8º, 9º anos do Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio participaram das atividades. Foi fundamental a utilização de recursos visuais, como vídeos documentários, pinturas históricas, bem como a aproximação de artefatos arqueológicos e amostragem de padrões de pinturas rupestres encontrados nas territorialidades próximas aos alunos. O projeto também contou com contribuições teóricas das pesquisas feitas pela doutoranda em História, Maria Cristina N. De Azevedo (UFOP). Dessa maneira, ficou evidente que a temática sugerida era tocada pelas comunidades de maneiras diferentes, transformando-se em novas narrativas de acordo com as vivências de cada um dos sujeitos envolvidos. Outro ponto importante se refere à aproximação da teoria com as práticas e especificidades de cada localidade - partindo do topônimo Baependi. Destacamos, também, a participação dos professores e da comunidade externa durante as ações na reflexão junto aos estudantes sobre um passado que deixa vestígios revestidos de camadas silenciadas a serem encontradas e discutidas por eles, os quais revelam a riqueza da memória que uma comunidade possui.